

SEMINÁRIO INSTITUCIONAL CENTRO DE TRABALHO INDIGENISTA

Agosto de 1999

VISÃO DE FUTURO

A) MISSÃO, IDENTIDADE, ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

- **Foco:** desenvolvimento sustentável e fortalecimento institucional das organizações indígenas;
 - Manter características do CTI – trabalho de campo (presença mais constante);
 - Conciliar preservação e desenvolvimento / autonomia;
 - Manter/priorizar atuação em Educação e Meio Ambiente;
 - Continuar no seu papel de fomentar idéias e sedimentar orientações que resultaram da experiência do CTI;
 - Fomentar a discussão e a construção do futuro das comunidades indígenas;
 - Promover a Auto-gestão de recursos naturais;
 - Reforçar a busca de alternativas de auto-sustentação de forma mais empresarial;
 - Auto-gestão (sustento, terras, saúde, imagem, etc.);
 - Atuação em Meio Ambiente, Educação e Cultura de forma a possibilitar um posicionamento próprio dos índios e se articulando institucionalmente;
 - Se liberar de demandas assistenciais - contribuir para ser cobrado de órgãos que tenham essa função;
 - Abrir caminho para as comunidades se articularem institucionalmente;
 - Nortear as relações das comunidades com o Estado/ sociedade envolvente, buscando a auto-gestão; posicionamento frente a políticas públicas;
 - Trabalhar por meio de Projetos não (supra) étnicos, mas temáticos/ regionais;
 - Estímulo à permanência das comunidades indígenas, instrumentalizando a manutenção de sua individualidade;
 - Horizonte: assessorar iniciativas dos próprios índios;
-
- Manter o envolvimento direto com a comunidade;
 - Busca de soluções criativas, com propostas realistas, adequadas à conjuntura;
 - Projetos devem ter a “cara do CTI”; atuar mais institucionalmente;
 - Manter agilidade, autonomia, relação direta com a comunidade; paixão, ousadia; criatividade; comprometimento;

B) ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL

(relações, estrutura, pessoas, funções, órgãos, processos, recursos)

Relações

- investir em marketing de projetos;
- trabalhar a visibilidade institucional;
- manter clima interno informal;
- reforço de parcerias institucionais (Internas e externas)
- trabalhar mais a formação de redes;

NÚCLEO MATURI - ECOLOGIA SOCIAL

para o Desenvolvimento do Ser Humano e suas Instituições

- Estrutura

- Reaglutinar novos grupos ao redor de novas propostas (desligamento institucional do Programa de video?);
- Manter estrutura pequena e ágil;
- Regionalização do CTI- descentralização voltada para pequenos grupos e iniciativas locais;
- Passar da estrutura de projetos para linhas de atuação estratégicas, regionais
- Melhor integração do CTI que permita também um informe global;

- Pessoas

- abandonar personalização dos Projetos/ assegurar continuidade independente dos iniciadores, que tem de dar conta de tudo;
- assegurar abertura do CTI para novos quadros;

- Processos/ atividades

- viabilizar juridicamente
- articulação entre os diferentes projetos; + troca de experiências; intercâmbio
- publicação/ divulgação de experiências
- aprimorar a atuação administrativa para enfrentar desafios futuros;
- divulgar mais o trabalho; fortalecer o marketing/ visibilidade insitucional;
- maior sistematização, aprendizagem, intercâmbio entre os projetos;
- Seminário daqui a 5 anos para comemorar a realização dos propósitos deste Encontro;

-Recursos

- ampliar obtenção de recursos públicos sem perda de autonomia;
- mudar: dependência das agências – ampliar apoio local e auto-sustentação;
- mudar a relação doador- tomador de recursos – buscar parcerias/ pluri-vocalidade;
- introduzir novas técnicas de captação de recursos;
- mais recursos de fontes brasileiras e de outras agências internacionais.

-X-X-X-X-X-X-

NÚCLEO MATURI - ECOLOGIA SOCIAL

para o Desenvolvimento do Ser Humano e suas Instituições

DISCUSSÃO/ ENCAMINHAMENTOS

-VISIBILIDADE-

CTI tem visibilidade junto às comunidades, órgãos públicos locais, regionais, federais e junto a outras instituições neste campo. Não se transformou isto em visibilidade voltada para a captação de recursos. Nem através de publicações sobre experiências, por falta de pessoas/ tempos / recursos e pelo fato de as agências não reconhecerem como tarefa do CTI (X CEDI. P.ex.).

Proposta: precisa de pessoa com recursos para cuidar disso profissionalmente, seja por projeto institucional ou “mecenato”(via profissionais autônomos da área + 10% dos recursos obtidos).

-VISÃO DE FUTURO- PROJETOS

Não limitar ao horizonte étnico, mas orientado por temas/ linhas estratégicas de atuação (educação/ cultura) trabalhadas regional e inter regionalmente.

-ARTICULAÇÃO ENTRE PROJETOS-

Integração ao redor de linhas estratégicas de atuação, costurando as diferentes ações junto a diferentes comunidades, dentro de um pano de fundo comum. Sua revisão/ atualização requer reuniões periódicas, cuja realização requer recursos institucionais que deverão ser viabilizados.

No que se refere à troca de informações e experiências e discussão das estratégias de atuação (interlocução): viabilizar reuniões/ seminários (também com outras entidades; informes/ relatórios reflexivos regulares (impressos ou via internet) cuja síntese também poderia ser enviados às agências/ parceiros (relatórios atendem hoje mais às exigências externas e se empobreceram do ponto de vista reflexivo).

-CULTURA COMO LINHA ESTRATÉGICA DE ATUAÇÃO

P.Ex CD Guarani, Coleção Assurini- fortalece a identidade cultural e tem reflexos positivos em outras frentes: auto-estima, p.ex.

O aspecto cultural sempre permeou a atuação do CTI em todas as comunidades e explicitamente no programa “Video nas Aldeias”. A questão é se deve ser trabalhada mais como linha estratégica de atuação e como isto deveria ser trabalhado.

-FORMAÇÃO DE PESSOAL-

Deve ser fortalecida como condição para a continuidade do CTI e sucessão de seus iniciadores (passar a bola). Proposta: encaminhar projeto para FAPESP – CTI prepara e orienta pessoas a desenvolver uma atuação prática (pesquisa não “cola” mais nas comunidades). Essa formação atende tanto a necessidades/demandas do CTI quanto à causa indigenista.

NÚCLEO MATURI - ECOLOGIA SOCIAL

para o Desenvolvimento do Ser Humano e suas Instituições

ASPECTOS CENTRAIS DE SEREM TRABALHADOS

1 - (DES)INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CTI-

- esclarecimento das linhas de atuação, papel, políticas do CTI ;falta de concordância nas diretrizes; dispersão de áreas de interesse X demandas imprevisíveis; complexificação dos projetos;
- Viabilizar juridicamente o CTI; aprimoramento da atuação administrativa;
- Estrutura: regionalização/ descentralização, reaglutinar em novos grupos; conciliar autonomia política e financeira de cada projeto com a necessidade de centralização de decisões/diretrizes (e obediência);
- Tomada de Decisões – funcionamento inadequado da estrutura/organização das tomadas de decisão; decisões importantes são proteladas.

2 - VISIBILIDADE INSTITUCIONAL-

- divulgar mais o trabalho; fortalecer o marketing e a visibilidade institucional; falta de material informativo sobre o trabalho desenvolvido pelo CTI.

1 - ARTICULAÇÃO ENTRE OS PROJETOS-

- troca de experiências; intercâmbio; interlocução; sistematização de experiências e aprendizagem.

2 - PESSOAS / RECURSOS HUMANOS

- abertura para formação de ingresso de novos quadros; abandonar a personalização dos projetos; acúmulo de trabalho ; como formar novos quadros com o “espírito do CTI”?

2 - RECURSOS-

- introduzir novas técnicas de captação de recursos; ampliar obtenção de recursos locais; públicos sem perda de autonomia; mudar relação doador – tomador de recursos p/ parceria
~~novas técnicas de captação de recursos.~~

COMO TRABALHAR?

- 1) O que abrange/ faz parte desta questão? O que a gera e o que a mantém? Que possibilidades/ alternativas vemos de trabalhar isto?

Com base nisto planejar:

- 1) O que deve ser feito;
- 2) O encaminhamento – passos a serem dados na sua realização;
- 3) Por quem
- 4) Até quando.